

Notas Biográficas
MONO-NO-AWARE

RAFAEL ALVAREZ nasceu em Lisboa em 1976, onde vive e desenvolve o seu trabalho como coreógrafo e intérprete, cenógrafo e figurinista, investigador e professor.

O seu trabalho coreográfico tem sido apresentado desde 1997 na Europa, América do Sul e América do Norte, Médio Oriente, Ásia e África. A sua linguagem coreográfica revela uma forte componente visual, destacando-se pelo uso enigmático, poético e minimalista do corpo, da dança e do espaço.

A partir de 2017 até ao presente, o seu trabalho traça um diálogo constante com diferentes temáticas e matérias conceptuais, visuais e imagéticas em torno do Japão, desenvolvendo desde então um conjunto de projectos de investigação e residência artística, de criação e de apresentação regular no Japão, fruto desta pesquisa aprofundada, estabelecendo uma ponte criativa entre Tóquio, Paris e Lisboa. Resultando na criação e circulação das obras - "No Intervalo de uma Onda" (2017), "Na Onda da Distância" (2018), "WAVE" (2018), "No Silêncio da Primeira Onda" (2019), "Un Tsugi" (2021), "Fū Tsugi" (2021), "Tsugi" (2022), "Eko Tsugi" (2023).

Investe de forma aprofundada, na relação da Dança com a Comunidade e na dimensão colaborativa da prática artística de diálogo e intervenção com o mundo. Lecciona desde 1998, nas áreas da Dança Contemporânea e Dança Inclusiva, criação, improvisação e mediação, desenvolvendo projectos de formação e mediação artística da dança, envolvendo estudantes e profissionais de dança, não profissionais, maiores de 55 anos e seniores, pessoas com deficiência/diversidade funcional, pessoas com Parkinson e outras condições neurodegenerativas e artistas em geral. É diretor artístico da BODYBUILDERS - Dança Contemporânea.

Coordenador e professor no projecto *Dança Contemporânea para Maiores de 55 Anos* que dirige desde 2001, integrando aulas semanais em Lisboa e laboratórios mensais em Almada e em Paris. Coordenador artístico da Plural_Companhia de Dança e professor de dança inclusiva na Fundação LIGA

(desde 1998). Integra desde 2015 a equipa de professores do Projecto Dançar com Pk - Aulas de Dança para Pessoas com Parkinson (membro do Dance for PD/EUA). Professor de Improvisação/Composição na FOR Dance Theatre / Companhia Olga Roriz (2017-21). Docente na Escola Superior de Educação de Leiria (2004-05). Docente no Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais da Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa (2021-24).

Foi intérprete em espectáculos e projectos dirigidos pelos coreógrafos - Francisco Camacho/EIRA (PT), Christian Rizzo (FR), Lynda Gaudreau/Lucky Bastards (CN/FR) e do encenador Luís Castro/Karnart, entre outros. Foi artista apoiado pelo O Rumo do Fumo (2000- 04) e artista associado da EIRA - Dança Contemporânea e Performance (2005-2016). Co-fundador da ANKA Companhia de Dança Inclusiva de São Tomé e Príncipe. Co-fundador e director artístico da BODYBUILDERS - Dança Contemporânea.

Para além da sua actividade como coreógrafo e intérprete, desenvolve desde 1997 um percurso profissional como cenógrafo e figurinista, tendo criado cenários, adereços e figurinos para espectáculos de teatro e dança - Comuna Teatro de Pesquisa/João Mota (Medida por Medida), Grupo de Teatro os Satyros (A Última Valsa), Companhia de Teatro de Portalegre, EIRA/Francisco Camacho (GUST, GUST9723, Andiamo, Uma Coisa em Forma de Assim/CNB), Paula Castro, Sílvia Pinto Coelho, entre outros. Para além de conceber a maioria dos cenários, adereços e figurinos das suas próprias criações coreográficas, destacando os espectáculos - Self-Service, T0, Bosque, Match Nulo, Fatigues, sweetSKIN, No Intervalo de Uma Onda, Na Onda da Distância, Mixed Feelings, entre outros.

Doutor em Comunicação, Cultura e Arte - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UALG. Pós-graduado em Ciências da Comunicação - Cultura Contemporânea, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa. Formado em Realização Plástica do Espectáculo e em Teatro e Educação, Escola Superior de Teatro e Cinema. Foi bolseiro do Centro Nacional de Cultura em Dança (2000-2002). Curso de Certificação de Professor do Método Dance for PD®/Dance for Parkinsons, Mark Morris Dance Company Program (2014, Nova Iorque). Foi investigador integrado CHAIA - Centro de História de Arte e Investigação Artística/Universidade de Évora (2018-22).

MARIANA TENGNER BARROS | Coreógrafa, bailarina, performer. O seu trabalho tem sido apresentado em diversos países na Europa e América do Sul, salientando "The Trap" (2011, Vencedor do Prémio do Público Jardin D'Europe-Áustria), "A Power Ballad" (2013) e "Resurrection" (2017) co-criações com o coreógrafo Mark Tompkins e "Instructions for the gods: i4gods" (2017), uma performance contínua de 5 h para museus em colaboração com o músico Pan.demi.CK.

Colaborou com vários artistas em diferentes projectos enquanto bailarina, actriz e performer salientando Francisco Camacho, Meg Stuart, John Romão, Ballet Contemporâneo do Norte, Diana Bastos Niepce, Elizabete Francisca, Nuno Miguel, António Mv, Jonny Kadaver, Agnieszka Dmochowska, Raquel Castro, Retina Dance Company e Rafael Alvarez.

Licenciada em dança pela Northern School of Contemporary Dance em Leeds, Inglaterra (2003). Estagiou no Ballet Theatre Munich, sob a direcção artística de Philip Taylor em Munique (2004). Membro fundador do colectivo artístico The Resistance Movement em Leeds (2005). Completou o Programa de Estudo e Criação Coreográfica-PEPCC no Fórum Dança em Lisboa (2009). Foi artista associada da EIRA entre 2013 e 2016.

É directora artística d'A BELA Associação. Integra a banda Kundalini XS e o projecto musical performativo Digital Pimp Hard at Work, ambos editados pela Gruta. Em 2016 recebeu o Galardão de Mérito Municipal Cultural pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão pelo seu percurso profissional.

NOELI KIKUCHI, de nacionalidade japonesa, nasceu em Viana do Castelo, Portugal. Iniciou os estudos em dança na Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa onde obteve a sua licenciatura. Detentora do grau de mestrado em Artes Cénicas da FCSH-NOVA. Atualmente frequenta o Curso de Doutoramento em Estudos Artísticos, especialização em Estudos Teatrais e Performativos na Universidade de Coimbra. Participou no programa Compositores e Coreógrafos 2019, coordenado pelo compositor Luís Tinoco e coreógrafo Victor Hugo Pontes.

Iniciou a sua carreira profissional como bailarina e assistente no espectáculo de dança inclusiva "Un Tsugi" (2021) dirigido por Rafael Alvarez/BODYBUILDERS em parceria com a Plural Companhia de Dança. Como intérprete, tem integrado vários espetáculos: Now I Know, I Really Don't Know (2021) de Hugo Marmelada;

Renacimiento (2022), encenado pela companhia La Tristura e coreografado pela Mucha Muchacha Company, inserido no 39o Festival de Almada; Ópera Blimunda (2022), encenada por Nuno Carinhas e coreografada por Marta Jardim, produzido no Teatro Nacional São Carlos; Sonhos de Einstein (2023) de Rui Horta, inserido no Abril Dança.

Trabalha de forma recorrente com Rafael Alvarez na circulação nacional e internacional do espectáculo "Na Onda da Distância" (Portugal, França, Tailândia, Laos), prosseguindo a colaboração com este coreógrafo no projecto Choreo.Portraits (2024) em Tóquio e Nagasaki. Foi convidada a integrar o vídeo-clip ISLET (2022) da artista Surma, com coreografia de Rina Marques. Estreou-se como coreógrafa com a peça transdisciplinar Ok, honey (2022), cocriado com a compositora Inês Madeira Lopes e percussionista Madalena Rato, apresentada na Rua das Gaivotas 6. Participou como recitante no espetáculo Transformer L'Homme (2022) concebido por Tomás Moital e apresentado na Fundação Gulbenkian. Foi assistente do encenador Hugo Gama no ULTIMACTO e do encenador Jorge Silva Melo dos Artistas Unidos na peça Vida de Artistas.

NUNO PATINHO | Nasceu em 1965, em Lisboa. Frequentou o workshop de Desenho da Galeria Monumental em Lisboa, sob a orientação de Manuel San Payo (1989). Frequentou os workshops de fotografia da Maumaus - Centro de Contaminação Visual em Lisboa, sob a orientação de Álvaro Rosendo, Jürgen Bock e Roger Meintjes (1992 a 1994). Tem o Curso de Cinema e Audiovisual do ISCEM / IFP (Instituto Superior de Comunicação Empresarial / Instituto Franco-Português) sob a orientação de Lauro António (1992). Desde 1995 colaborou com A Escola da Noite, Cena Lusófona, CITAC, Cooperativa Bonifrates, Encerrado para Obras, GEFAC, Marionet, projeto BUH!, Teatrão, Teatro do Morcego, D.E.M.O, EIRA, CITEC, CITEMOR - Festival de Montemor-o-Velho, Projeto Ruínas, Festival Alkantara, Festival Cumplicidades. Tem assinado luz para: Cooperativa Bonifrates, D.E.M.O., Projeto Ruínas, Carlota Lagido, David Marques, Francisco Camacho, Mariana Tengner Barros, Miguel Bonneville e Rafael Alvarez com quem colabora regularmente desde 2007.

BODYBUILDERS | Rafael Alvarez é uma estrutura de pesquisa e criação artística criada em 2016 em Lisboa com foco nas dimensões do corpo, da dança contemporânea e da linguagem coreográfica, no cruzamento com outras áreas artísticas e de pensamento-acção. A sua actividade centra-se na produção e difusão do trabalho do coreógrafo/intérprete Rafael Alvarez e do seu percurso profissional de mais de 27 anos, assente numa dinâmica de parcerias e colaborações com outros criadores e outras estruturas de criação, produção e programação em Portugal e a nível internacional.

Para além das vertentes de criação e investigação artística, a BODYBUILDERS investe de forma aprofundada e continuada no desenvolvimento de projectos de diálogo e intercâmbio com públicos alargados na aproximação da Dança Contemporânea à Comunidade, no desenvolvimento e formação de públicos e na formação artística, envolvendo - maiores de 55 anos e seniores, crianças e jovens, pessoas com deficiência/diversidade funcional, não-profissionais, estudantes do ensino superior artístico e vocacional e artistas em geral, nas actividades de formação/criação dirigidas por Rafael Alvarez e co-organizadas pelos seus parceiros.

Desde a sua constituição, A BODYBUILDERS tem contado com o apoio pontual e co-financiamento da Direcção-Geral das Artes/Ministério da Cultura, Fundação Gulbenkian, Fundação GDA e Instituto Camões, Fundação Belmiro de Azevedo, entre outros, para a prossecução de diferentes projectos de criação e circulação internacional, para além de contar com protocolos de parceria regular com a Fundação LIGA e Escola Superior de Dança, entre outras entidades. Entende e promove a prática e experimentação artística como espaço plural de intervenção, reflexão e questionamento apostando numa dimensão estética, ética e política do Corpo, como elemento de transformação/interpelação do mundo, agente de mudança de paradigmas e realidades.

BODYBUILDERS - corpo em construção, corpo em diálogo.

A BODYBUILDERS é uma estrutura residente no Palácio Pancas Palha/Companhia Olga Roriz

www.bodybuilders.pt